

# Ricúpero: dívida cai 50% com bom acordo

A retomada do pagamento da dívida externa deve ficar condicionada ao estabelecimento de um bom acordo com os credores. Um acordo que fixe uma redução do débito pelo menos em torno dos 50%, opinou ontem o Presidente do Conselho do Acordo Geral de Tarifas e Comércio (Gatt), representante do Brasil na entidade internacional, Embaixador Rubens Ricúpero.

Em palestra no "Fórum Nacional: Perspectivas do Brasil no Próximo Governo", Ricúpero mostrou-se preocupado com o fato de as novas regras de comércio internacional estarem sendo definidas em julho próximo, deixando o novo Governo sem tempo hábil para compatibilizar a política de comércio externo com suas medidas econômicas. Neste sentido, Ricúpero defendeu a definição antecipada pela equipe de Collor de Mello das propostas de seu Governo:

— As regras que estão sendo estabelecidas agora são as que vão funcionar pelas próximas décadas. Estamos negociando com base nas posições tradicionais do Brasil. Mas



Ricúpero teme por comércio externo

precisávamos ter uma definição da política econômica do Governo, da previsão de saldo a ser criado etc.

O Embaixador contou que, em agosto, chegou a falar destas preocupações ao então candidato Fernando Collor de Mello, que, entretanto, não comentou seus planos para o setor.